



Sistemas Agrícolas Tradicionais: premiação como um reconhecimento no vácuo de políticas públicas

Traditional agricultural systems: awards as recognition in the public policy vacuum

BUSTAMANTE, Patricia¹; BENSUSAN, Nurit²; CORREIA, João Roberto³,
BIANCHINNI, Fabricio⁴, CORTEZ LIMA, Paola⁵, SOUZA, Marta A.⁶

¹ Embrapa Alimentos e Territórios, patricia.bustamante@embrapa.br; ² Instituto Socioambiental, nurit@socioambiental.org, ³Embrapa Alimentos e Territórios, joao.roberto@embrapa.br, ⁴ Embrapa Alimentos e Territórios, fabricio.bianchini@embrapa.br, ⁵ Embrapa Alimentos e Territórios, paola.cortez@embrapa.br ⁶ Universidade de Brasília., martaw3@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Biodiversidade e conhecimentos dos Agricultores, Povos e Comunidades

Resumo: Esta experiência relata a premiação de Sistemas Agrícolas Tradicionais (SAT) do semiárido como forma de valorização dos modos de viver de Povos e Comunidades Tradicionais (PCT). A premiação assume importância em um cenário onde não há políticas públicas de proteção desses sistemas produtivos. O Prêmio Dom Helder Câmara foi lançado em dezembro de 2022 e selecionou 12 SAT nos estados de Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco e Piauí, contemplando cerca de 3.000 agricultores de populações indígenas, comunidades, fundo de pasto, quilombolas e assentados da reforma agrária. A premiação considerou como critérios as práticas relacionadas à segurança e soberania alimentar, o conhecimento tradicional, o manejo e conservação da agrobiodiversidade, a organização social e as práticas culturais. As comunidades selecionadas receberam capacitação sobre reconhecimento como patrimônio cultural e agrícola nos níveis nacional e internacional e realizaram intercâmbio de experiências entre os SAT premiados.

Palavras-Chave: sistemas agrícolas tradicionais (sat); patrimônio cultural; programa giah/sipam; cultura alimentar; semiárido brasileiro.

Contexto

O Prêmio Dom Helder Câmara para Sistemas Agrícolas Tradicionais (SAT) do Semiárido Brasileiro buscou identificar e reconhecer Sistemas Agrícolas Tradicionais que atendem aos seguintes critérios: segurança e soberania alimentar, conservação da agrobiodiversidade, conhecimento tradicional, organização social, manejo da paisagem e receitas culinárias tradicionais. Tais critérios contemplam aqueles considerados fundamentais para reconhecimento pelo Programa *Globally Important Agriculture Heritage Systems* (GIAHS) – Sistemas importantes do Patrimônio Agrícola Mundial da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

O Processo de premiação aconteceu entre os meses de dezembro de 2022 e setembro de 2023. A identificação e valorização de sistemas agrícolas tradicionais tem o potencial de incentivar agricultores e povos e comunidades tradicionais a valorizar seus conhecimentos, suas manifestações culturais e as práticas que



realizam relacionadas à conservação da agrobiodiversidade e manejo agroecológico da paisagem na ausência de políticas públicas.

Descrição da Experiência

O Prêmio Dom Helder Câmara para Sistemas Agrícolas Tradicionais do Semiárido foi concebido pela Embrapa Alimentos e Territórios em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola – FIDA, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a Fundação Nacional do Índio (Funai), a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO Brasil), bem como de instituições da sociedade civil como a Coordenação Nacional de Articulação de Quilombos (CONAQ), a Articulação dos Povos Indígenas do Nordeste (APOIMNE) e Articulação do Semiárido Brasil (ASA Brasil).

O prêmio teve como objetivo realizar uma busca ativa e gerar subsídios para a identificação de Sistemas Agrícolas Tradicionais, seja para reconhecimento no âmbito da Política de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial do Iphan, ou para reconhecimento pelo Programa das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) denominado *Globaly Important Agriculture Heritage Systems*, ou Sistemas Importantes do Patrimônio Agrícola Mundial (GIAHS/SIPAM), um reconhecimento internacional de sistemas agrícolas tradicionais de importância global. A premiação incluiu um seminário de capacitação em temas relacionados à salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial e ao reconhecimento pelo Programa GIAHS/SIPAM e uma viagem para intercâmbio de experiências entre os premiados.

A metodologia foi adaptada a partir da experiência adquirida pela Embrapa e parceiros quando da realização do Prêmio BNDES de Boas Práticas para Sistemas Agrícolas Tradicionais (EIDT & UDRY, 2019), que em suas duas edições identificou 106 Sistemas Agrícolas Tradicionais, tendo premiado 25 SAT nas cinco regiões brasileiras. Ao fazerem a inscrição no prêmio, assentados da reforma agrária, agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais incluíram em formulário específico ou por vídeo, as informações sobre o histórico do respectivo SAT e indicaram como o SAT atende aos cinco critérios considerados fundamentais no âmbito Programa GIAHS/SIPAM, que são:

- 1) contribuição para segurança/soberania alimentar,
- 2) conservação da agrobiodiversidade,
- 3) conhecimento tradicional associado,
- 4) cultura e organização social,
- 5) manejo da paisagem

O prêmio também considerou como critério adicional, as receitas tradicionais e como elas se interrelacionam com o SAT. O formulário também contemplou a solicitação de assinatura do termo de consentimento específico para participação como candidato à premiação.



Tabela 1: Sistemas Agrícolas Tradicionais (SAT) pré-selecionados no prêmio Dom Helder Câmara para SAT do Semiárido Brasileiro

Localização	Grupo/Comunidade	Nome como o SAT é conhecido
Cacimbinhas, AL	Comunidade Quilombolas de Guaxinim	Guerreiras do Quilombo
Campo Alegre de Lourdes, BA	Comunidades: Angico dos Dias, Sítio Açú, Baixão Grande, Baixão Novo e Baixãozinho	Território Fundo de Pasto Angico dos Dias
Curaçá, BA	Comunidade Esfomeado e Vargem Comprida	Território das comunidades tradicionais Fundo de Pasto Esfomeado e Vargem Comprida
Delmiro Gouveia, AL	Associação de Cooperação Agrícola do Assentamento Lameirão (ACAAL)	Arranjo produtivo de raízes de macaxeira
Exu, PE	Associação dos/as Agricultores/as Familiares da Serra dos Paus Dóias -AGRODÓIA	Comunidade da Serra dos Paus Dóias - "Agricultura Familiar Tradicional"
Juazeiro, BA	Comunidade Cachoeirinha	Comunidade Tradicional Fundo de Pasto Cachoeirinha
Paquetá, PI	Quilombo Custaneira	Produção Agrícola
Pariconha, AL	Associação Indígena agrícola Karuaje da Aldeia Karuazu	Organização voltada para o Sistema Agrícola
Pesqueira, PE	Coletivo Jupago Kreká	Cosmonucleação Regenerativa
Petrolina, PE	Aldeia Coelho Atikum Jurema	Quintais produtivos
Petrolina, PE	Associação dos agricultores/as familiares do Assentamento Mandacaru	Grupo de mulheres do Assentamento Mandacaru
Queimada Nova, PI	Comunidade Quilombola Tapuio	Conservação da galinha canela preta, raça naturalizada.
Pilão Arcado, BA	Comunidade Brejo Dois Irmãos	Brejos Dois Irmãos

O prêmio Dom Helder Câmara para SAT do Semiárido recebeu 29 inscrições e realizou, por meio de reunião do Comitê de Análise e Avaliação, a homologação de 18 SAT e a pré-seleção de 12 SATs, sendo quatro representantes das comunidades Fundo de Pasto, três representantes de Quilombolas, três representantes de Populações Indígenas e dois grupos de assentados da reforma agrária. Além dos 12 SAT pré selecionados, um SAT foi reconhecido com Menção Honrosa pelo Comitê de análise e seleção do prêmio (Tabela 1).

Membros do comitê de análise e seleção e convidados participaram de visitas a todas as comunidades pré-selecionadas para buscarem informações e contribuírem na construção dos dossiês que foram avaliados para seleção dos SAT contemplados/premiados e se tornaram aptos a participar da capacitação sobre patrimonialização de Sistemas Agrícolas Tradicionais e da visita de intercâmbio. A Embrapa e seus parceiros consideram que o universo de sistemas agrícolas tradicionais no Brasil estão invisíveis para políticas públicas e, por conseguinte,



consideram que o prêmio lançado com esta parceria é importante para realizar um levantamento de abrangência dos potenciais Sistemas Agrícolas Tradicionais (SAT) de relevância nacional e internacional, a serem valorizados no âmbito das políticas públicas brasileiras e/ou do Programa GIAHS/SIPAM da FAO.

O reconhecimento das práticas adotadas pelos povos e comunidades tradicionais e o fortalecimento social e produtivo destes públicos contribui para a segurança alimentar e nutricional. Possibilita também a ampliação das ações de manejo sustentável no uso da biodiversidade, colaborando para a sustentabilidade ambiental das práticas agrícolas no país. Espera-se que o prêmio possa trazer contribuições para que o Brasil assuma o compromisso de ampliar a valorização dos SAT, bem como o de preservar e compreender a inovação social e científica que os conhecimentos e os sistemas tradicionais aportam, expressos na sua pluralidade étnica e cultural, preservando a biodiversidade como grande patrimônio para a humanidade no presente e no futuro.

Resultados

O Prêmio, aqui relatado, permitiu dar visibilidade aos 12 sistemas agrícolas do semiárido pré-selecionados criando, inclusive, vínculos entre eles. As visitas realizadas por membros do comitê de análise e seleção funcionaram como um reconhecimento da manutenção de práticas de cultivo e manejo, bem como do preparo e uso dos alimentos tradicionais por essas comunidades. Esse resultado é muito importante pois, no Brasil, apenas dois SAT são registrados como patrimônio cultural pelo Iphan, evidenciando a necessidade de ampliação desse reconhecimento até mesmo por outros instrumentos e/ou políticas públicas que valorizem e promovam a conservação dinâmica dos mesmos.

Esta premiação confere a esses SAT um reconhecimento formal, ainda que não esteja atrelado a alguma política pública. A maioria das comunidades que participaram do Prêmio Dom Helder Câmara para SAT do Semiárido não possuem territórios oficialmente demarcados ou reconhecidos, o que aumenta sua vulnerabilidade frente ao extenso conjunto de ameaças que as cercam. O prêmio confere a elas uma camada a mais de proteção e uma chancela que pode ser usada em busca de mais segurança, recursos e alternativas de futuro.

A valorização de um conjunto de conhecimentos tradicionais é também um resultado importante da premiação. As comunidades participantes resistem há muitas décadas para manter tais saberes e práticas, em sua grande maioria agroecológicas, apresentando formas distintas de lidar com o semiárido, em substituição à retirada da vegetação natural para instalação de monoculturas e mineração.



Agradecimentos

Nossos agradecimentos ao Ministério do Desenvolvimento Agrário e ao Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola pelo financiamento dessa iniciativa. Um agradecimento especial às instituições da sociedade civil que apoiaram a realização dessa iniciativa e aos agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais que apresentaram suas experiências e que tanto contribuem para a segurança e soberania alimentar de suas comunidades e do povo brasileiro.

Referências bibliográficas

EIDT, Jane S.; UDRY, Consolación V. **Sistemas Agrícolas Tradicionais do Brasil**. Brasília, DF, 2019. 351 p.

EMBRAPA ALIMENTOS E TERRITÓRIOS. **Sistemas Agrícolas Tradicionais Pré-selecionados Prêmio Dom Helder Câmara. Maceió/AL, 2023** Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/44800246/74687057/Ordem+alfabetica+-+SAT+Pre-selecionados+Premio+Dom+Helder+C%C3%A3mara.pdf/03e24d81-ac2c-3194-da52-4b2c271104df>